

MEDIAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A ATUAÇÃO DOS TUTORES DA UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR

LONDRINA/PR MAIO/2017

DAYANE VERGINIA BATISTA BESSA - UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR -
dayane.bessa@kroton.com.br

SAMIRA FAYES KFOURI DA SILVA - UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR - samira.kfourí@unopar.br

FÁTIMA APARECIDA DA SILVA DIAS - UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR -
fatimadias.consultoria@gmail.com

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR, EDUCAÇÃO CONTINUADA EM GERAL

RESUMO

Na sociedade contemporânea, destacam-se avanços, uma nova realidade social e econômica que permeiam o dia a dia. No que se refere à educação a distância, esses avanços propõem novos desafios, assim como também um repensar na prática exercida, por conseguinte, faz-se necessária uma formação contínua dos atores envolvidos no processo de educação a distância a fim de alcançar os objetivos junto aos alunos. Nesse contexto, o presente trabalho, fruto de um levantamento de dados junto ao grupo de trabalho, denominado "tutoria disruptiva", visa apresentar uma análise em andamento da mediação realizada por tutores da educação a distância frente aos diferentes meios disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem. Posto isso, a partir da proposta de um novo modelo de tutoria pautado na mediação pedagógica, afetiva e operacional, quais mudanças ocorreram no trabalho dos tutores a distância Unopar. Para tanto, os tutores participam de um curso de letramento estatístico, onde vivenciam simulações de mediação, que proporcionará aos mesmos a vivência como alunos no que se refere a troca de mensagens e mediação realizada pelo tutor, vale ressaltar que o curso tem como propósito abordar o tema Letramento Estatístico para que os participantes possam vivenciar e analisar no contexto de ensino e aprendizagem tanto os conteúdos relacionados ao tema como aspectos da mediação em EAD. Este trabalho conta com uma pesquisa bibliográfica pautada em pressupostos teóricos de autores como Moran(2000), Martin-Barbero(2003), Kenski(2010), entre outros autores de importância para o campo educacional. A metodologia utilizada nesta pesquisa será do tipo exploratória, de cunho qualitativo, com a aplicação de um questionário aos participantes da pesquisa. A pesquisa encontra-se na etapa de coleta e organização dos dados, diante disso, destacamos como hipótese que a formação dos tutores proporcionará a vivência prática da mediação por meio da tríade pedagógica, afetiva e operacional.

Palavras-chave: Ensino Superior. Educação a distância. Tutoria. Mediação.

AGRADECIMENTOS

Universidade Pitágoras Unopar

INTRODUÇÃO

O presente artigo é fruto de uma pesquisa de mestrado em andamento acerca de estudos realizados junto ao grupo de trabalho denominado “tutoria disruptiva” da Unopar, composto por coordenadores de diversos cursos da instituição e tem por objetivo o estudo de novas possibilidades para a tutoria já implantada na universidade.

A partir de discussões realizadas junto ao grupo de trabalho, um novo modelo de tutoria foi proposto visando melhorias na atuação dos tutores junto aos alunos da Universidade, deste modo vinte e quatro tutores de diferentes cursos passaram a fazer parte do projeto piloto de tutoria. Os tutores selecionados para atuarem no novo modelo de tutoria estabelecido trabalham trinta horas semanais internas na Universidade e passaram por formações acerca da tríade de mediação pedagógica, afetiva e operacional além de possuírem o apoio diário dos docentes e coordenação junto aos alunos. Vale ressaltar que o modelo de tutoria exercido antes do novo projeto de tutoria pauta-se na atuação dos tutores junto aos alunos vinte e quatro horas semanais estando presentes nas Universidades quinzenalmente sendo as demais horas cumpridas remotamente.

As mudanças no modelo de tutoria norteiam a problemática desta pesquisa que visa a partir da proposta de um novo modelo de tutoria pautado na mediação pedagógica, afetiva e operacional, observar e analisar quais mudanças ocorreram no trabalho dos tutores a distância da Universidade Pitágoras Unopar

Os tutores membros desta pesquisa, participam de um curso denominado Letramento Estatístico, desenvolvido e ministrado por docentes da UNIAN[1] e Unopar. Esses docentes atuam como mediadores nas ações de formação junto aos vinte e quatro tutores do projeto piloto de tutoria, neste curso os tutores vivenciam diferentes tipos de mediação o que proporcionará aos mesmos a vivência de aluno no ambiente virtual de aprendizagem, para que possam identificar a importância da atuação do tutor junto aos alunos no processo ensino- aprendizagem.

Justifica-se a temática objeto de estudo desta pesquisa, por entender a necessidade de se fazer uma reflexão crítica no que se refere a atuação do tutor à distância, podendo, desta maneira, diagnosticar e, ao mesmo tempo, indicar novas possibilidades à atuação deste profissional no que se refere a educação a distância.

[1] UNIAN – Universidade Anhanguera de São Paulo.

OBJETIVOS

- Analisar aspectos de atuação do tutor em uma perspectiva histórica.
- Levantar avanços da educação a distância no Brasil.
- Identificar a mediação exercida pelo tutor com base na tríade de mediação pedagógica, afetiva e operacional.

REFERENCIAL TEÓRICO

Educação a distância no Brasil: um breve histórico

Os avanços tecnológicos têm possibilitado que a educação a distância alcance cada vez mais espaço no Brasil, ultrapassando limites e fronteiras. Assim, com base nessa perspectiva, apresentamos um breve histórico da educação a distância no território brasileiro.

Em meados do século XX, a educação a distância passou a ser uma modalidade de ensino capaz de atender aos diversos níveis educacionais, incluindo a educação formal e informal, por meio de programas de ensino que cujo objetivo era a formação em nível médio, técnico ou superior, bem como a formação profissionalizante. Os meios de ensino a distância, regulamentam-se com o artigo 80, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996.

O artigo 80 da lei trata e regulamenta a educação a distância no Brasil, deixando claro que a EaD poderá ser aplicada a educação em qualquer nível e modalidade de ensino, desde a educação básica até o ensino superior. Contudo, as medidas definidas no mencionado artigo necessitavam de regulamentação específica para que se efetivasse na prática. Então, a fim de regulamentar a educação a distância no Brasil, o governo instaurou o Decreto Federal nº 5.622/2005 (BRASIL, 2005), que traz a definição legal para esta modalidade de ensino.

Art. 1º. Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.(BRASIL, Decreto 5.622/2005)

A definição de educação a distância, trazida pelo citado artigo, é notória e volta-se ao desenvolvimento de atividades educativas em lugares ou tempos diversos, possibilitando atingir alunos, tanto na região onde as aulas são ministradas, como os de diferentes estados, permitindo ao estudante a escolha entre o ensino presencial ou EaD.

Entretanto, além de garantir os cursos a distância, a atual legislação prevê a obrigatoriedade de momentos presenciais, regulamentando sobre a necessidade de avaliações periódicas, cumprimento de estágios e outros requisitos indispensáveis para conclusão do curso.

§ 1º A educação a distância organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, para as quais deverá estar prevista a obrigatoriedade de momentos presenciais para:

I. avaliações de estudantes; II. estágios obrigatórios, quando previstos na legislação pertinente; III. defesa de trabalhos de conclusão de curso, quando revistos na legislação pertinente; IV. atividades relacionadas a laboratórios de ensino, quando for o caso. (BRASIL, Decreto 5.622/2005)

Além disso, com a regulamentação legal da EaD no Brasil, os critérios para oferta de cursos passaram a exigir um credenciamento da instituição junto ao Ministério da Educação. Não obstante a todas essas conquistas legais, um novo marco regulatório ao ensino a distância aconteceu no dia 09 de março de 2016, quando foi homologado o parecer CNE/CES n. 564/2015, publicado no diário oficial da união no dia 10 de março de 2016. Essa nova resolução do Conselho nacional de Educação (CNE) estabelece normas e diretrizes à educação nacional dos cursos superiores à distância.

Dentre as inúmeras novidades trazidas por esta resolução, a que mais se destaca é o fato de que as Instituição de Ensino Superior (IES) podem, a partir daquela data, se credenciar simultaneamente para o EaD e ensino presencial. Além disso, o MEC – Ministério da Educação e Cultura –, o INEP[1] – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – e a Capes[2] – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – têm um prazo de 120 dias para definir os novos parâmetros de qualidade para avaliação do ensino na modalidade a distância, inclusive quanto os novos instrumentos de avaliação externa.

Ainda, essa norma prevê que as IES sejam avaliadas em conjunto, presencial e distância, sendo que a modalidade a distância deverá fazer parte da essência do projeto pedagógico, do plano de desenvolvimento institucional e plano político institucional simultaneamente, possibilitando, inclusive, o compartilhamento de polos entre as instituições credenciadas. Dessa forma, pode-se afirmar que o objetivo da resolução foi estimular e inserir a educação a distância como fator educacional capaz de reorientar as políticas da instituição, oferecendo novas oportunidades e ajudando a atender as metas do Plano Nacional de Educação.

Conforme exposto, o Brasil tem avançado consideravelmente no âmbito da educação a distância, tanto tecnológica, quanto legalmente. Concomitantemente, as oportunidades que esta modalidade de ensino tem proporcionado à população nacional tem elevado

gradativamente o número de estudantes por todo país, pois se adequa à necessidade do acadêmico, fornecendo horários de estudo flexíveis, permitindo que o discente trabalhe e frequente curso superior de graduação, simultaneamente, fornecendo educação de qualidade e com efetividade. Dessa forma, a procura e a opção pelo curso a distância cresceu, consideravelmente, pois as tecnologias digitais têm possibilitado melhorias na qualidade do ensino, proporcionando maior contato entre aluno, professor e tutor.

[1] INEP: O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), cuja missão é promover estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro. Dentre os principais objetivos estão o subsídio da formulação e implementação de políticas públicas para a área educacional a partir de parâmetros de qualidade e equidade, bem como a produção de informações claras e confiáveis aos gestores, pesquisadores, educadores e público em geral.

[2] CAPES: A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.

Dos meios à mediação

Os meios aqui tratados referem-se, diretamente, aos de comunicação, estabelecidos como instrumentos de interlocução à mediação. Martín-Barbero (1987), publicou “Dos meios as Mediações”, que aborda discussões acerca da comunicação e sua relação com o meio social junto aos avanços tecnológicos, e destacou que “o eixo do debate deve se deslocar dos meios para as mediações, isto é, para as articulações entre práticas de comunicação e movimentos sociais, para as diferentes temporalidades e para a pluralidade de matrizes culturais” (MARTIN-BARBERO, 2003, p. 270).

No âmbito da educação a distância, os meios disponíveis para a mediação dos alunos são diversos, voltando nosso olhar à Unopar, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado em 2016 com vigência até o ano de 2020, apresenta o modelo de ensino adotado pela instituição e os meios disponibilizados aos alunos para auxiliar o processo ensino-aprendizagem.

O modelo pedagógico adotado na educação a distância na UNOPAR é Bimodal e Multimidiático. Isso se dá pelo fato de em sua composição existirem atividades presenciais e a distância, dentro de uma operação mediada pelas TIC de forma contínua. As atividades síncronas e assíncronas acontecem dentro do cronograma acadêmico nos

polos de apoio presenciais e por meio do AVA. (UNOPAR – PDI, 2016, p.108).

A instituição disponibiliza aos alunos ferramentas que possibilitam interações e realização de atividades síncronas e assíncronas, que permitem a mediação dos alunos com o apoio de professores e tutores.

O ambiente virtual de aprendizagem da Unopar é composto por sistema de mensagens, agenda do aluno, material de aula, web-aula, leitura complementar, área de downloads, fórum, portfólio eletrônico, materiais didáticos, chat, sala do tutor e resumo. Dentre todos os meios disponibilizados aos alunos, destacamos o sistema de mensagens, o fórum de discussão e a sala do tutor, os quais seguem detalhados abaixo:

Sistema de Mensagens: permite a troca de informações e a comunicação entre os atores do processo como em um sistema de correio eletrônico convencional, com o registro de envio e recebimento das mensagens, bem como o arquivamento de diálogos e documentos. Trata-se de componente fundamental para a atuação dos tutores a distância no atendimento aos alunos.

Fórum: propicia a interatividade entre alunos, docentes e tutores a respeito dos assuntos pertinentes à formação proposta pelos cursos. O Fórum é aberto pelo docente responsável pela disciplina e mediado pelo tutor a distância e por esse mesmo docente. A atuação do tutor a distância se dá na forma de moderador, enquanto o docente atua pedagogicamente, auxiliando a moderação e orientando os alunos.

Sala do tutor: proporciona a comunicação e interação entre alunos, docentes e tutores a distância a respeito de questões acadêmicas e pedagógicas do curso, ou para encaminhamento geral de aspectos que envolvem a rotina dos alunos. É aberto pelo tutor a distância por meio de tópicos específicos que tenham relação com os conteúdos trabalhados no semestre, para orientações gerais sobre o desenvolvimento das produções textuais interdisciplinares, ou por meio de tópicos gerais destinados a alunos de grupos específicos ou polos, e ainda por tópicos abertos a pedido dos docentes para apresentação de materiais, textos ou outras formas de transmissão do conhecimento.

Os meios aqui apresentados visam a interação dos alunos no processo ensino-aprendizagem, dentre os atores envolvidos, estão alunos, professores e tutores. Devido às mudanças tecnológicas presentes em nosso cotidiano, pode-se dizer que os meios passam por alterações e a mediação neste processo também precisa se alterar, porém, Martin-Barbero (2003) destaca que, aparentemente, a mediação não tem se alterado “[...] se o meio sofre o processo de numerosas mudanças, a mediação a partir da qual

esse meio opera social e culturalmente não parece estar sofrendo” (2003, p.303).

Partindo deste pressuposto, a tríade da mediação apresenta as diferentes formas de mediação dentro do ambiente virtual de aprendizagem,

Por mediação pedagógica, entendemos a atitude, o comportamento do professor que se coloca como um facilitador, incentivador, ou motivador da aprendizagem, que se apresenta com disposição de ser uma ponte entre o aprendiz e sua aprendizagem – não uma ponte estática, mas uma ponte “rolante”, que ativamente colabora para que o aprendiz chegue aos seus objetivos (MASETTO, 2000, p.145).

A mediação afetiva, imagem, palavra e música integram-se dentro de um contexto comunicacional afetivo, de forte impacto emocional, que facilita e predispõe a aceitar mais facilmente as mensagens (MORAN, 2000). E, por fim, a mediação operacional, diretamente ligada aos assuntos administrativos da instituição.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Tendo como proposta o acompanhamento do trabalho do tutor a distância, no que diz respeito à mediação no ambiente virtual de aprendizagem, será realizada uma pesquisa do tipo exploratória, de cunho qualitativo, por possuir a característica de trabalhar com crenças, representações, valores, hábitos, atitudes e opiniões e por ser um tipo de investigação interpretativo-formativa, que busca a compreensão do tema pesquisado, favorecendo o processo de descobrimento, por meio de análise, síntese de ideias e conceitos, com envolvimento de aspectos emocionais e contextuais.

De acordo com Minayo (1994, p.10),

As pesquisas qualitativas são entendidas como aquelas capazes de incorporar a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, as relações e as estruturas sociais, sendo essas últimas tomadas tanto no seu advento, quanto na sua transformação, como construções humanas significativas.

A autora destaca que a abordagem qualitativa não pode pretender o alcance da verdade, com o que é certo ou errado, mas preocupar-se primeiramente com a compreensão da lógica que permeia a prática realizada na realidade.

Desta pesquisa, participarão 24 tutores de diferentes áreas de formação do ensino superior a distância em licenciatura, bacharelado e tecnólogo da Unopar. Os participantes fazem parte do projeto piloto “tutoria disruptiva” e trabalham no regime de 30 horas semanais cumpridas na instituição.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Frente às mudanças sociais desencadeadas pelas tecnologias digitais, novos desafios permeiam o ensino à distância, assim faz-se necessário que as instituições de ensino proporcionem aos seus professores e tutores uma formação compatível com tais avanços. Nessa perspectiva, os tutores a distância passam a ser facilitadores do processo ensino-aprendizagem junto aos meios disponibilizados em ambientes virtuais de aprendizagem.

Os tutores têm participado efetivamente do curso de Letramento Estatístico, aprimorando assim seus conceitos relacionados a mediação e aplicando-os em sua prática diária. Mesmo que não finalizada a pesquisa é possível observar que os contatos dos tutores junto aos alunos já apresentam melhoras.

Diante disso, espera-se ao término deste estudo a possibilidade de constatar que a formação continuada dos tutores proporcionou a compreensão da mediação e sua importância na aprendizagem do alunado por meio da tríade pedagógica, afetiva e operacional, que influenciará diretamente na organização dos assuntos tratados no ambiente virtual de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os avanços da Educação a distância propõem novos desafios e, especialmente, um repensar sob a prática exercida, deste modo, faz-se necessária uma formação contínua dos atores envolvidos para que os objetivos de aprendizagem junto aos alunos sejam alcançados. Na busca de acompanhar esse processo, a Unopar para atender alunos da educação à distância, está passando por uma reflexão acerca de um novo modelo de tutoria.

Por meio da pesquisa, pretende-se com esse novo modelo a quebra de paradigmas que permeiam a tutoria atual da instituição, visando uma mediação de excelência, oferecendo formação em ambiente virtual de aprendizagem, continuamente, aos tutores, nesse cenário, o presente artigo aborda a ação dos tutores frente à proposta de alteração do modelo de tutoria atualmente exercido.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. Educação a Distância. 4 ed. São Paulo: Autores Associados, 2006.

HORN, Michael B. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação.

Porto Alegre: Penso, 2015.

KENSKI, Vani Moreira. O desafio da educação a distância no Brasil. Revista Educação em Foco. UFJF, 2010. Disponível em . Acesso em: 24 de set. 2016.

_____. Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância. Campinas, SP: Papirus, 2003.

Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação. 3 ed. Papirus, 2007.

LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.

MASETTO, Marcos Tarciso. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, J.M.; MASETTO M.T.; BEHRENS, M.A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2008. p.141-171.

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. Verbetes Instituto Universal Brasileiro. Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: . Acesso em: 20 de set. 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. 6a Edição. Petrópolis: Editora Vozes, 1994.

_____. (org.) Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 26. ed. Rio de Janeiro. Vozes, 2007.

MINISTÉRIO da educação. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: . Acesso em: 20 set. 2016.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2001.

Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005 regulamenta o Art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: . Acesso em: 21 set. 2016.

MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo: Papirus, 2000.

PDI 2016 – 2020, Universidade Pitágoras Norte do Paraná. Londrina, 2015. Documento Institucional.

PRETI, Oreste (org.). Educação a distância: ressignificando práticas. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

_____. Educação a distância: construindo significados. Brasília: Plano, 2000.

SOUZA, Alba. SARTORI, Ademilde. ROESLER, Jucimara. Mediação pedagógica na educação a distância. In: Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 8, n. 24, p. 327 - 339 maio/ago. 2008.

[1] INEP: O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), cuja missão é promover estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro. Dentre os principais objetivos estão o subsídio da formulação e implementação de políticas públicas para a área educacional a partir de parâmetros de qualidade e equidade, bem como a produção de informações claras e confiáveis aos gestores, pesquisadores, educadores e público em geral.

[2] CAPES: A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.